

O JORNAL NA SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM AULAS DE METODOLOGIA DA PESQUISA

Maria Sueli Ribeiro da Silva

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP
mssuribeiro@yahoo.com.br

Resumo:

O presente estudo tem por objetivo relatar a utilização de leitura de jornais, na disciplina de Metodologia da Pesquisa, no ensino superior. A estratégia do jornal na sala de aula, nesta disciplina, foi utilizada a fim de promover o hábito de ler e de pesquisar entre os alunos. De acordo com Gil (2002), a pesquisa requer informações suficientes para responder determinado problema. Assim, a experiência não somente se manifestou favorável aos objetivos descritos, mas também favoreceu a motivação espontânea da busca pelo conhecimento e por informações que, até então, não eram relevantes para os alunos, fazendo-os interagir e analisar os problemas e as soluções apresentados pelas notícias dos jornais lidos.

Palavras-chave: *jornal, leitura, pesquisa, motivação*

1. O jornal na sala de aula

O jornal tem se tornado um recurso bastante freqüente na sala de aula, com o intuito de melhorar a prática pedagógica. Para Herr (1997), os meios de comunicação de massa obrigam a certos comportamentos, como a reflexão, o modo de abordar conhecimentos, a atitude crítica; o jornal como meio de comunicação vem contribuir para a vivência com estes experimentos, levando-nos a perceber o processo de sua produção e de como é permeado de uma pluralidade de pontos de vista e de várias tendências.

Freinet (1976), que também notou a necessidade de inovação da prática pedagógica a partir da imprensa, afirmava que o jornal é um utensílio, uma técnica que faz com que os alunos desenvolvam um senso crítico, construindo e cultivando conhecimentos e interesses necessários ao desenvolvimento de seu pensamento e de sua cultura.

A partir dessas afirmações, notamos que o uso do jornal na sala de aula indica um novo contorno do pensar e do agir por meio da leitura das informações por ele veiculadas. São informações que espelham o interesse da sociedade e projetam necessidades reais do mundo, promovendo uma leitura bem diferenciada do que o estudante está habituado, a qual, geralmente, é inibidora da proficiência leitora.

A propósito da leitura, Kleiman (2004) aborda que o indivíduo que não possui o hábito de ler não gosta de fazer uma leitura difícil, mais complexa, nem daquilo do qual não consegue extrair o sentido. Esta é a caracterização da tarefa de ler, em sala de aula, para a grande maioria dos alunos. Ela é difícil demais, porque não faz sentido para eles.

Por isso, o jornal se faz um importante recurso pedagógico com enfoque tanto para o ato de ler como para o trabalho educativo. Ele gera sentidos para quem o lê, já que, segundo Faria (1996), reflete valores, ética, cidadania, por meio de temas variados, tornando-se assim um recurso importante para o educando se colocar e se inserir na vida social.

Por esta razão, tomamos o jornal como recurso pedagógico nas aulas de disciplina de Metodologia da Pesquisa, em uma universidade particular, com intuito de promover o hábito de ler e de pesquisar em jornais diversos, dado à dificuldade que os alunos encontravam nesta disciplina ao lerem e pesquisarem fontes teóricas que, embora necessários ao desenvolvimento da disciplina, não promoviam sentido para eles, desmotivando-os à pesquisa.

Ao adotarmos o trabalho com jornal nesta disciplina, pudemos notadamente verificar até que ponto os alunos conseguem vivenciar e descobrir problemas que necessitam de uma solução, favorecendo à assimilação do que venha ser a pesquisa - que, segundo Gil (2002), requer informações suficientes para responder um determinado problema - a partir da realidade inserida nas notícias de jornais.

2. O uso de jornal na disciplina de Metodologia da Pesquisa: objetivos

Um dos objetivos da disciplina de Metodologia de Pesquisa é desenvolver o hábito de estudo e de leitura técnica-científica, a fim de que os alunos possam operacionalizar técnicas de estudo e de trabalho que tornem sua pesquisa de curso produtiva. Isto porque, em determinado momento da pesquisa, o aluno deverá apropriar-se de uma literatura que, de acordo com Boaventura (2004), irá demonstrar o que foi escrito sobre o tema, definindo as linhas de ação para abordar tal assunto ou problema e gerar idéias novas e úteis. Esta literatura é construída a partir do levantamento bibliográfico, ou seja, os livros e artigos científicos que serão a base do trabalho científico.

Durante o andamento da disciplina, notamos a dificuldade dos alunos apreenderem o sentido de textos mais científicos, verificando-se, então, o problema relacionado à leitura que, por consequência, dificultava o enfoque da disciplina de promover o interesse pela pesquisa e produzir um trabalho científico.

Desta forma, utilizamos o recurso do jornal na sala de aula com os seguintes objetivos:

- a) estimular o interesse pela leitura entre os alunos, para que adquirissem o hábito de ler notícias cotidianas e de interesse tanto para o desenvolvimento intelectual como profissional;
- b) levar os alunos a perceberem como eram apresentados nas manchetes de jornais os possíveis problemas e suas soluções (ou hipóteses), a fim de perceberem que a pesquisa se faz presente em todas as situações humanas, seja ela cotidiana ou não;
- c) promover a busca de informações e de conhecimentos a partir da leitura de diversos jornais, instigando-os à reflexão e à conscientização de seu próprio mundo e de sua cultura.

3. A experiência com jornal na sala de aula: procedimentos metodológicos

Este relato provém de nossa experiência com uma atividade que envolveu uso de jornais, como anteriormente foi citado, em aulas da disciplina de Metodologia da Pesquisa, ministradas para alunos do 2º Ano de Ciências Contábeis, em uma universidade particular do interior do Estado de São Paulo.

Por meio de questionários e de observações da prática, desenvolvemos uma pesquisa descritiva, para obtermos dados relevantes sobre a associação feita entre o uso de jornais e a disciplina de Metodologia da Pesquisa.

Assim, em um primeiro momento, solicitamos aos alunos que desenvolvessem mini-seminários, em grupo, a partir da pesquisa de uma notícia de jornal. Não foi dado um tema específico para a seleção da notícia e nem sugerido um único jornal para se efetuar a pesquisa, pretendendo-se incentivar uma pesquisa livre em diversos tipos de jornais (regionais, estaduais, nacionais, entre outros) e favorecendo à diversidade de leitura.

Após a seleção da notícia, bem como a sua leitura e discussão em grupo, os alunos a apresentaram, tanto oralmente (em forma de mini-seminários) como por escrito (em forma de relatório), enfatizando o título da notícia e a data em que foi divulgado no jornal, o problema retratado por ela, as possíveis soluções (hipóteses) que o jornal sugeria sobre este, a conclusão que foi dada pelo repórter dessa notícia sobre tal problema e, ainda, com que finalidade o grupo havia escolhido a notícia em questão.

As apresentações dessa pesquisa em jornal foram efetuadas em quatro semanas de aula, para que as equipes mostrassem o trabalho realizado a toda sala, com um tempo para discussão ou perguntas. Participaram desta atividade 150 alunos, sendo subdivididos em 25 grupos de apresentação. Desta forma, a sala pode compartilhar de 25 leituras diferentes retiradas de vários jornais, destacando-se mais os estaduais e regionais.

Ao final da última apresentação, a docente-pesquisadora solicitou que os alunos respondessem, individualmente, à seguinte pergunta:

- *Que contribuições as leituras, retiradas de jornais e apresentadas oralmente, trouxeram para vocês?*

Por meio das observações das apresentações e das respostas elaboradas pelos alunos a partir dessa pergunta, obtivemos os seguintes resultados sobre a aplicação do jornal na sala de aula da disciplina de Metodologia:

- por meio da leitura do jornal os alunos afirmaram ter obtido:
 - a) maiores informações e maior conhecimento sobre determinados assuntos, relacionados à área contábil ou não;
 - b) explicações necessárias para o cotidiano de sua profissão;
 - c) dados e notícias da atualidade;
 - d) conhecimento de outras leituras e de opiniões diferentes.

- a leitura em jornal, segundo os alunos, promoveu:

- a) o estudo de assuntos diversificados;
- b) a pesquisa e, por consequência, o conhecimento;
- c) a conscientização sobre os problemas que envolvem o país;
- d) a reflexão de vários assuntos atuais;
- e) o gosto pela leitura;
- f) a motivação para o ato de ler;
- g) a leitura crítica;
- h) o prazer em folhear e encontrar uma boa notícia.

Por este resultado, podemos constatar que o jornal proporcionou uma visão aberta e atualizada, um espaço de comunicação entre os alunos, funcionando como um recurso inter e multidisciplinar. Além disso, motivou-os ao desenvolvimento acadêmico por meio das informações pesquisadas, contribuindo para a leitura e a visão crítica a respeito da realidade dos problemas sociais, econômicos, político e cultural por parte desses alunos.

Observamos, ainda, que, além de estimular a leitura e de promover a atualização das notícias, os alunos puderam vivenciar a importância da pesquisa por meio dessas leituras, descobriram o prazer em ler e obtiveram um aprimoramento de dados relevantes à sua área de formação.

4. Conclusão

Retomando os teóricos Herr (1997) e Freinet (1976), por meio desta experiência em sala de aula, verificamos que o jornal desenvolve um senso crítico, construindo e cultivando conhecimentos e interesses necessários ao desenvolvimento do pensamento e da cultura do indivíduo.

O jornal é um recurso pedagógico que promove a motivação e o interesse nos alunos, frente às necessidades disciplinares, inter e multidisciplinares. No caso da Metodologia da Pesquisa, que necessita de leitura para promover as etapas de um trabalho científico, como a fundamentação teórica de um projeto de pesquisa, o jornal veio favorecer a operacionalização de técnicas, que promovem não somente a leitura crítica sobre determinado assunto como também a iniciação na pesquisa, levando, conforme abordou Gil (2002), à busca de informações relevantes para a solução de um problema.

Também, houve uma atualização de conhecimentos, segundo afirmaram os alunos de Ciências Contábeis, em sua própria área, mostrando-lhes esta pequena pesquisa em jornais o quanto necessitam ler e se interar das notícias do cotidiano, sobretudo àquelas mais relacionadas à economia do país, para poderem exercer sua profissão, de forma atualizada e coerente com a realidade em que vive a população brasileira. Até porque sua área de estudo pertence a uma ciência de cunho social, que abrange também um conhecimento geral do que acontece no âmbito social, político e econômico do país, além do conhecimento específico para sua atuação.

Assim, a leitura e a pesquisa no jornal propiciou aos alunos uma reflexão, segundo afirma Faria (1997), sobre valores, ética, cidadania, por meio de temas variados, inserindo-os na realidade social do país.

O trabalho de leitura com jornal na sala de aula reverteu o que revelou Kleiman (2004) quanto ao gosto pela leitura, quando disse que não há como gostar da leitura, se esta não fornecer um sentido àquele que lê. A leitura por meio do jornal tornou-se prazerosa, significativa e atrativa para os alunos, sendo, a partir dessa experiência, mais valorizada por eles e os levou à produção de sentido tanto em relação à pesquisa como à obtenção de conhecimentos para sua própria vida profissional.

Com esta experiência, não apenas atingimos os nossos objetivos maiores de despertar o hábito de ler e pesquisar entre os alunos, como também nos mostrou que, para dar andamento no trabalho pedagógico e disciplinar, é necessário trabalharmos primeiro a realidade do aluno e buscarmos meios de significado real na vida deles, para depois apresentá-los a outros níveis de conhecimento e de domínio, como, no caso, a pesquisa científica. E foi o jornal quem nos possibilitou este trabalho pedagógico, pois, de acordo com Herr (1997), ele como meio de comunicação vem contribuir para a vivência e experimentos, permeados por uma pluralidade de pontos de vista e de tendências diversas, envolvendo problemas e hipóteses a respeito de assuntos cotidianos e concretos à realidade do aluno.

Assim, o jornal demonstrou também como e de onde parte o fazer pesquisa, que surge, senão, de uma necessidade humana, para se chegar a uma ciência de base, ou seja, a uma investigação mais aprofundada, permitindo aos nossos alunos a compreensão e a significação da disciplina de Metodologia da Pesquisa.

Este estudo não se esgota aqui, já que, a pedido dos próprios alunos, esta experiência continuará no próximo semestre letivo do curso, motivada pelo interesse e o resultado gerado por este trabalho inicial. Nossa pretensão foi ainda relatar como o jornal em sala de aula pode ser utilizado e experimentado também em nível superior, promovendo um trabalho educativo, produtivo e significativo para os alunos, como ocorreu em nossa experiência com alunos de graduação, do Curso de Ciências Contábeis. A leitura de diversos jornais, nas aulas de Metodologia da Pesquisa desse curso, resgatou o interesse pela leitura e pela própria disciplina, no que tange para que e porque devemos pesquisar.

Esperamos, com isso, contribuir para que outras experiências com jornal na sala de aula se façam em cursos de nível superior, buscando a melhoria dos alunos em relação à própria disciplina vigente, além de despertá-los à leitura.

Referências Bibliográficas

- BOAVENTURA, E.M. **Metodologia da pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.
- FARIA, M.A. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1996.
- FREINET, C. **O jornal escolar**. Lisboa: Estampa, 1976.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- HERR, N. **Aprendendo a ler com o jornal**. Belo Horizonte: Dimensão, 1997.
- KLEIMAN, A. **Oficina de Leitura**. Campinas: Pontes, 2004.

